

Resoluções

Capítulo 14

Realismo e Naturalismo na Europa



PARA COMPREENDER

- 01** Espera-se que os alunos relatem o caráter visual dessas adaptações, que oferece uma melhor visualização dos fatos narrados. Apesar de permanecer a ficção e a imaginação, a adaptação com atores aproxima a ficção da realidade.
- 02** De acordo com o trecho apresentado, nota-se que Emma e Charles Bovary são bastante diferentes. Emma, sonhadora, não se contenta com a realidade que lhe foi imposta com o casamento. Ela desejava ser ilustre e viver como as personagens dos romances lidos. Charles, por sua vez, contenta-se com os fatos da vida em comum, sem grandes ambições.
- 03** Emma, envergonhada, irrita-se com a falta de atitude do marido, visto que ele representa o estado de desencanto em que se encontra a personagem.
- 04** Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que, quando a arte opta por retratar a realidade, há um olhar de reflexão sobre ela, que pode gerar atitudes de mudanças.

Agora é com você – Pág. 39

- 01** Não. Porque o fragmento apresentado, fora do contexto da obra, se assemelha a um texto romântico. Esse recurso é uma crítica à idealização da escola anterior.
- 02** Considerando que Luísa está experimentando novas sensações, o trecho se enquadra justamente na descoberta da nova paixão, quando o sentimento de Luísa por Basílio é idealizado.



ATIVIDADES PARA SALA

- 01 E**
As três afirmativas descrevem as principais características do Realismo, como a predileção pelo tempo contemporâneo, o detalhismo da narrativa e das descrições e o retrato lógico e documental da vida.

- 02 A**
Machado de Assis critica o Romantismo apoiando-se em escritores clássicos para defender que toda escola literária possui suas regras estéticas.

- 03 A**
O Naturalismo, vertente radical da escola literária do Realismo, baseia-se no conceito de que o comportamento do indivíduo é determinado pelo ambiente, pelo momento e pela hereditariedade. Assim, o escritor representa o homem como um animal regido apenas por instintos. A descrição de Amaro transcrita na alternativa A (“cerrando os dentes”, “decisão brutal de a possuir”) expressa a perturbação de um homem movido por apelos carnisais, incompatível com a sua opção sacerdotal.

- 04** a) O Naturalismo destaca os agrupamentos da sociedade, descreve vícios e mazelas do homem, analisa todas as corrupções sociais e humanas sem se preocupar com a reação do público. Dessa forma, o escritor naturalista expõe uma vontade de reformar a sociedade, ou seja, denunciar esses problemas é uma maneira de tentar mudá-la.
- b) Na descrição das personagens, é predominante a abordagem física, revelando todo o lado animalesco do ser humano, bem como a abordagem social, na qual os naturalistas retratam a situação em que estão condicionadas as classes desfavorecidas da sociedade.
- c) Os escritores naturalistas procuram assumir a postura de cientistas que observam experimentos; com bastante objetividade, focalizam o lado irracional dos indivíduos ou da sociedade. Buscam as explicações dos fatos sociais e pessoais por meio do determinismo, das relações de causa e efeito das ciências.

- 05** a) “...que queria dizer ‘aí vai a carne’ e que avisava da descida desse carregamento de carne humana.”
- b) “E era nesses carros vazios que se empilhavam os operários, cinco a cinco, até quarenta de uma vez...”



ATIVIDADES PROPOSTAS

- 01 E**
O marco do Realismo europeu é a publicação da obra *Madame Bovary*, do escritor Gustave Flaubert. O escritor foi acusado pelo governo francês de ter escrito uma “obra execrável sob o ponto de vista moral”; mas foi absolvido pela Sexta Corte Correccional do Tribunal do Sena, em Paris,

em fevereiro de 1857. Para criar a narrativa de *Madame Bovary*, Flaubert teria se inspirado na história de Delphine Delamare, casada com o médico Eugène Delamare.

08 E

O Naturalismo tem um caráter experimental e cientificista; o homem é visto como produto do meio em que vive, um ser que age por instinto, sem razão. A literatura naturalista passa a retratar temas que chocam a sociedade da época, como a homossexualidade, o incesto, a loucura, o adultério, o racismo e a prostituição. Segundo os naturalistas, a vida e as ações dos homens são determinadas pelo meio.

09 D

O Naturalismo é uma escola literária conhecida por ser a extensão, a radicalização do Realismo; evidencia uma preocupação com a realidade e com os problemas sociais; seu relato é baseado na experiência, mostrando que o indivíduo é determinado pelo ambiente.

10 D

As Conferências Democráticas do Cassino Lisboense defenderam e fixaram as bases do Realismo em Portugal, já iniciado na década anterior com a Questão Coimbrã. Era objetivo dessas conferências preparar, pelo menos em uma fase inicial, uma profunda transformação na ideologia política e na estrutura social portuguesa. Indubitavelmente, os participantes das Conferências representam uma mudança ideológica que se viria a refletir não só na literatura, mas em todos os quadrantes da sociedade: na política, na religião, na economia etc.

02 B

As características que não condizem com a estética realista são as dos itens 2, 6 e 7. O Realismo se caracteriza pelo objetivismo e o compromisso com a realidade, desvinculando-se, portanto, da imaginação criadora e do senso de mistério. Além disso, como o Realismo busca retratar as relações sociais do presente, o retorno ao passado seria incoerente a esse movimento.

03 A

- I. (V)
- II. (V)
- III. (F) A mulher não é idealizada pelo escritor realista. Ao contrário, ele busca mostrar a sua face comum, sempre fugindo do sentimentalismo.
- IV. (F) O romance destoa completamente da estética romântica, pois busca justamente mostrar o adultério como sendo fruto do ardil de indivíduos sem caráter, de que Basílio seria o exemplo, e da ingenuidade e falta de ocupação de figuras como Luísa.

04 E

O Naturalismo apresenta caráter mais radical que o Realismo, baseando-se na ideia de que só as leis da natureza seriam válidas para explicar o mundo. Os escritores naturalistas retrataram a condição humana e sua relação de subsistência baseados na perspectiva determinista de que o homem é produto do meio em que é gerado e está sujeito a um inevitável condicionamento biológico e social.

05 B

O trecho transcrito mostra uma pormenorização da narrativa, revelando uma percepção subjetiva do espaço, conferindo à descrição do ambiente um ar impressionista.

06 D

Em suas produções, Eça de Queirós adotou como temas o adultério, o incesto e os desejos sexuais, abalando, com isso, grandes alicerces da vida burguesa.

07 E

O crime do padre Amaro e *O primo Basílio* são obras realistas de Eça de Queirós, nas quais se pode depreender a defesa de uma tese sobre o comportamento humano, notadamente, sobre a burguesia portuguesa. Em seus romances, Eça emprega um forte tom irônico e revela uma crítica social ferrenha, desnudando as mazelas da sociedade em que vive. O romance *A cidade e as serras* é pertencente à terceira fase do autor, em que já abandona alguns traços do Realismo, mas revela ainda traços naturalistas.